

MASTECTOMIA E AUTO-IMAGEM: UM OLHAR PARA A MULHER EM CUIDADOS PALIATIVOS

¹ Regina Vitória de Araujo Abdo Valle; ² Gabrielle Francis Pádua; ³ Patrícia da Silva Olario; ⁴ Luciana Vicente da Silva; ⁵ Fabiana Andrade Pessoa

RESUMO

As mulheres mastectomizadas, em virtude de um câncer de mama avançado, enfrentam a mutilação oriunda da patologia oncológica como fator influente em sua autoestima e autoimagem descortinando questões que bordeiam sua feminilidade e afetam diretamente o seu processo de qualidade de vida. Assim este estudo tem como objetivos descrever o imaginário feminino das mulheres mastectomizadas em cuidados paliativos deste corpo mutilado diante da atual expectativa de um corpo ideal. Como abordagem teórico-filosófica foi utilizado os estudos psicanalíticos de Lacan, utilizando-se uma abordagem qualitativa e os depoimentos destas mulheres atendidas em um hospital federal do Rio de Janeiro. Assim, os resultados desta pesquisa apontaram para os caminhos possíveis para ressignificação do feminino atingido pela mutilação. Ainda, observou-se que as formas do corpo perfeito estão sempre vivas no discurso do universo feminino das mulheres estudadas, ainda outro ponto abordado trata-se da sexualidade e mutilação. Conclui-se que o apoio a essas mulheres pela equipe multiprofissional em cuidados paliativos favorece a sustentação das formas do seu próprio corpo sem que o ofereça ao outro para apreciá-las, como se interrogassem incessantemente sua imagem corporal, intervindo na sua mais pontual particularidade e intimidade. Como contribuições deste estudo para os cuidados paliativos acredita-se que este possa impulsionar novas discussões acerca da imagem das mulheres mastectomizadas em cuidados paliativos e apoio das equipes multiprofissionais na construção de uma identidade e um preparo para o avanço da doença e do processo de finitude.

Descritores: Neoplasia; cuidados paliativos; mastectomia.